inter

Release de

Resultados 3T26

28 de outubro de 2026

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO 3T26

Intelbras gera receita líquida consolidada de R$1.176.541 mil e lucro líquido de R$177.053 mil no trimestre.

São José (SC), 27 de outubro de 2026 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 30 de setembro de 2026. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de junho de 2026, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Destaques do 3T26

A **Receita Operacional Líquida** totalizou R$1.176.541 mil no 3T26, representando crescimentos de 4,6% em relação ao 3T25 e de 2,4% na comparação com o trimestre anterior.

Nosso **EBITDA** foi de R$170.123 mil, avanço de 18,1% na comparação anual e de 0,7% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi de 14,5%, expansão de 1,7 ponto percentual se comparado ao 3T25 e redução de 0,2 ponto percentual na comparação com o 2T26.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia, apurado nos últimos 12 meses, alcançou 20,0%, aumento de 5,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior e de +1,2p.p. frente ao 2T26.

Nosso **Lucro Líquido** no trimestre foi de R$177.053 mil, crescimento de 19,7% em relação ao 3T25 e de 11,8% na comparação sequencial. A margem líquida atingiu 15,0%, expansão de 1,9p.p. na comparação anual e de 1,3p.p. frente ao 2T26.

Mensagem da administração

Este terceiro trimestre confirma que a rota desenhada está correta, com crescimento de receita, EBITDA e retorno sobre o capital investido em evolução. O ano de 2026 transcorre conforme o planejado, com o desempenho da Companhia coerente com as decisões tomadas recentemente. A evolução dos negócios reflete ainda o ambiente desafiador de demanda, com clientes cautelosos, com postergação de decisões, redução do escopo de projetos, execução em etapas e migração para soluções mais acessíveis.

O crescimento da Receita Operacional Líquida de 4,6% em relação ao 3T25 e 2,4% na comparação com o 2T26, está relacionado a esse cenário. Por outro lado, o EBITDA avançou 18,1% na comparação anual, e combinado à evolução do retorno sobre o capital investido, que atingiu o patamar de 20,0%, reflete a disciplina operacional e a priorização de negócios com maior capacidade de geração de valor.

Em Segurança, mantivemos uma evolução positiva, apoiada na amplitude do portfólio e no crescimento de categorias com o mercado em franco desenvolvimento, como soluções IP, fechaduras digitais e controle de acesso. Em TIC, cabeamento estruturado e redes empresariais permaneceram como importantes vetores positivos, ao mesmo tempo que avançamos no encerramento da linha de GPON. Em Energia, seguimos priorizando rentabilidade e retorno sobre o capital nos negócios de Energia Solar, enquanto nossos nobreaks e carregadores veiculares ampliaram sua relevância no portfólio.

Mantivemos a disciplina na gestão das despesas operacionais, preservando os investimentos necessários ao desenvolvimento de produtos, à execução comercial e à construção de novas avenidas de crescimento. Também prosseguimos com a evolução do modelo comercial orientado às jornadas dos clientes, buscando fortalecer a proximidade com distribuidores e revendas, ampliar as oportunidades de *cross-sell* e tornar mais eficiente a oferta de soluções integradas aos canais.

Após a relevante normalização dos estoques observada nos períodos anteriores, os ganhos adicionais de capital de giro tornaram-se mais marginais. Ao mesmo tempo, avançamos nos investimentos relacionados à expansão industrial na Zona Franca de Manaus, principal projeto de expansão da Companhia, que nos proporcionará maior nível de eficiência e flexibilidade operacionais, e novamente nesse período, mantivemos a geração de caixa livre positiva.

Estamos confiantes e investindo em categorias com maior potencial de crescimento, na atualização tecnológica da base instalada e na ampliação da oferta de soluções integradas. Continuaremos conduzindo nossas decisões com disciplina, priorizando rentabilidade, retorno sobre o capital e acelerando investimentos capazes de sustentar a geração de valor no curto e no longo prazo para nossos acionistas, clientes e colaboradores.

Principais indicadores financeiros

R$ mil (exceto quando indicado)	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%
Receita operacional líquida	**1.176.541**	**1.149.034**	**2,4%**	**1.124.689**	**4,6%**
Lucro bruto	**384.284**	**380.226**	**1,1%**	**347.092**	**10,7%**
Margem bruta	32,7%	33,1%	-0,4p.p	30,9%	+1,8p.p
EBITDA	**170.123**	**168.880**	**0,7%**	**144.049**	**18,1%**
Margem EBITDA	14,5%	14,7%	-0,2p.p	12,8%	+1,7p.p
Lucro líquido	**177.053**	**158.302**	**11,8%**	**147.904**	**19,7%**
Margem líquida	15,0%	13,8%	+1,3p.p	13,2%	+1,9p.p
ROIC (pre-tax)	**20,0%**	**18,8%**	**+1,2p.p**	**14,5%**	**+5,5p.p**

Receita Operacional Líquida

A Companhia registrou Receita Operacional Líquida de R$1.176.541 mil no 3T26, crescimento de 2,4% em relação ao 2T26 e de 4,6% na comparação com o 3T25. O desempenho está de acordo com as expectativas para o período e com a dinâmica dos negócios na ponta.

Em relação ao 3T25, houve crescimento de receita nos três segmentos de atuação, bem como uma evolução positiva na comparação frente ao 2T26, nos segmentos de Segurança e Energia. Por outro lado, em razão da menor contribuição da linha de GPON, o segmento de TIC apresentou redução na sua receita, resultado dentro das expectativas da Companhia.

Lucro bruto

O lucro bruto totalizou R$384.284 mil no 3T26, crescimento de 1,1% em relação ao 2T26 e de 10,7% na comparação com o 3T25. A margem bruta atingiu 32,7%, redução de 0,4 ponto percentual na comparação sequencial e expansão de 1,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação sequencial, a redução da margem bruta reflete a incorporação gradual dos custos de reposição mais elevados ao custo médio dos estoques e, consequentemente, ao custo dos produtos vendidos. Comparando com o mesmo período do ano anterior, o destaque é o crescimento de 10,7% do lucro bruto, 6,1 p.p. superior ao crescimento da receita operacional líquida, beneficiado pelos reajustes de preços que vêm sendo realizados desde o início do ano e por uma composição de negócios mais favorável à rentabilidade, conforme já observado ao longo desse exercício e apresentado na tabela abaixo:

R$ mil (exceto quando indicado)	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%
Receita operacional líquida	**1.176.541**	**1.149.034**	**2,4%**	**1.124.689**	**4,6%**
Custo dos produtos vendidos	(792.257)	(768.808)	3,1%	(777.597)	1,9%
Lucro bruto	**384.284**	**380.226**	**1,1%**	**347.092**	**10,7%**
Margem Bruta	**32,7%**	**33,1%**	**-0,4p.p**	**30,9%**	**+1,8p.p**

Despesas operacionais

As despesas operacionais totalizaram R$242.741 mil no 3T26, alta de 1,0% em relação ao trimestre anterior e de 4,2% na comparação com o 3T25. O crescimento das despesas permaneceu abaixo da evolução da Receita Operacional Líquida nas duas bases de comparação, conforme planejamento da Companhia.

R$ mil (exceto quando indicado)	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%
Com vendas	(157.102)	(157.105)	0,0%	(150.887)	4,1%
Administrativas e gerais	(78.145)	(74.861)	4,4%	(71.767)	8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.494)	(8.363)	-10,4%	(10.320)	-27,4%
Total	**(242.741)**	**(240.329)**	**1,0%**	**(232.974)**	**4,2%**

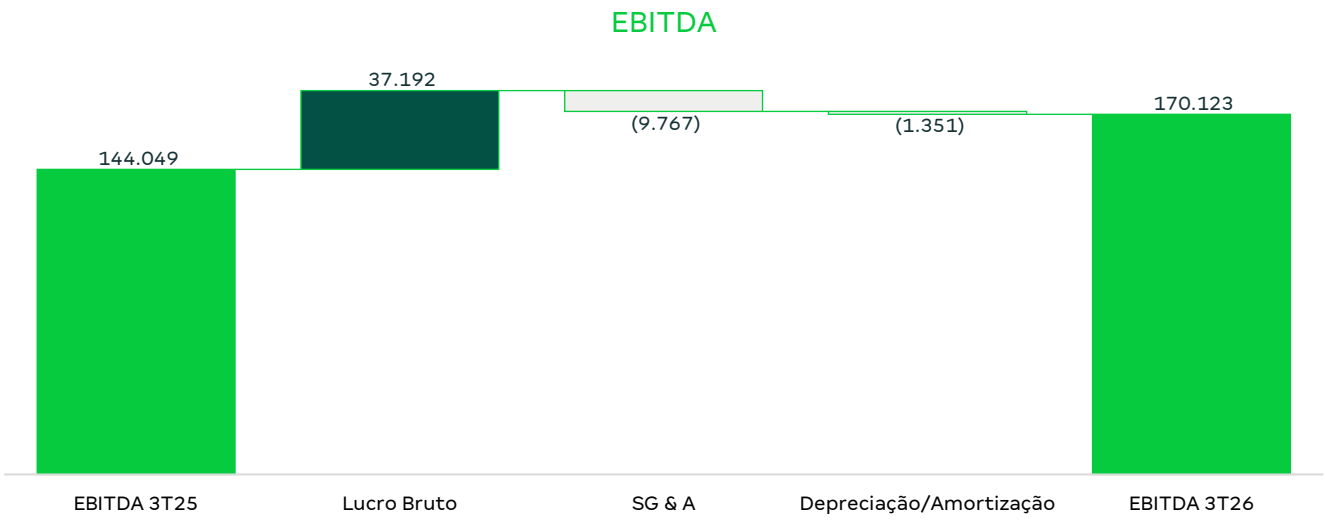
Esse desempenho reflete a continuidade da disciplina na gestão das despesas totais, mesmo diante do maior nível de atividades comerciais característico do segundo semestre, preservando os investimentos necessários à execução da estratégia e ao desenvolvimento das avenidas de crescimento da Companhia.

EBITDA

A evolução do resultado operacional se refletiu no EBITDA, que alcançou R$170.123 mil no 3T26, avanço de 0,7% em relação ao 2T26 e de 18,1% frente ao terceiro trimestre do ano anterior. A margem EBITDA foi de 14,5%, com redução de 0,2 p.p. na comparação sequencial e expansão de 1,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, conforme apresentado na tabela a seguir:

R$ mil (exceto quando indicado)	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%
Receita operacional líquida	1.176.541	1.149.034	2,4%	1.124.689	4,6%
Lucro Bruto	384.284	380.226	1,1%	347.092	10,7%
(-) Despesas SG & A	(242.741)	(240.329)	1,0%	(232.974)	4,2%
(+) Depreciação	18.216	17.440	4,4%	17.030	7,0%
(+) Amortização	10.364	11.543	-10,2%	12.901	-19,7%
EBITDA	**170.123**	**168.880**	**0,7%**	**144.049**	**18,1%**
% EBITDA	**14,5%**	**14,7%**	**-0,2p.p**	**12,8%**	**+1,7p.p**

Sequencialmente, o crescimento do lucro bruto e a leve diluição das despesas operacionais em relação à receita contribuíram para a manutenção da margem EBITDA em patamar próximo ao observado no trimestre anterior, compensando parcialmente a redução da margem bruta no período. Na comparação anual, a composição da receita com negócios de melhor rentabilidade e controle na execução das despesas, permitiram o crescimento do EBITDA acima da evolução da receita operacional líquida no período.



Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido somou R$38.662 mil no 3T26, avanço de 29,9% na comparação sequencial e de 31,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi beneficiado principalmente pelo aumento das receitas financeiras, que alcançaram R$81.275 mil, fruto principalmente de uma maior posição de caixa da Companhia e a remuneração das disponibilidades financeiras.

As despesas financeiras oscilaram +6,7% em relação ao 2T26 e +4,1% em relação ao 3T25, principalmente pelo efeito do Ajuste a Valor Presente, originado pela evolução do passivo com fornecedores. A variação cambial líquida apresentou impacto negativo de R$7.025 mil no trimestre, alinhado com a política de *hedge* da Companhia, conforme apresentado a seguir:

R$ mil (exceto quando indicado)	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%
Receita financeira	81.275	69.425	17,1%	66.377	22,4%
Despesa financeira	(35.588)	(33.351)	6,7%	(34.189)	4,1%
Variação cambial	(7.025)	(6.303)	11,5%	(2.814)	149,6%
Total	**38.662**	**29.771**	**29,9%**	**29.374**	**31,6%**

Lucro líquido

O lucro líquido somou R$177.053 mil no 3T26, crescimento de 11,8% em relação ao trimestre anterior e de 19,7% na comparação com o 3T25. A margem líquida foi de 15,0%, com expansão de 1,3 p.p. na comparação sequencial e de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A evolução do resultado no trimestre confirma a manutenção da rentabilidade operacional em patamar elevado ao longo do exercício. Nas comparações sequencial e anual, o lucro líquido cresceu acima da Receita Operacional Líquida, evidenciando a disciplina na gestão operacional e a estrutura de capital da Companhia.

ROIC (pre-tax)

A evolução do retorno sobre o capital empregado prosseguiu no trimestre, com o ROIC (pre-tax) alcançando 20,0%, aumento de 1,2 p.p. em relação ao 2T26 e de 5,5 p.p. se comparado ao 3T25. A evolução do indicador reflete o crescimento do resultado operacional acumulado nos últimos 12 meses, combinado à redução do capital empregado, decorrente da maior geração de caixa e da continuidade da melhora da necessidade de capital de giro.

O desempenho reforça a trajetória de recuperação observada nos últimos trimestres e permanece alinhado à prioridade da Companhia de ampliar a eficiência na alocação de capital e direcionar recursos para negócios e iniciativas com maior potencial de rentabilidade e retorno.

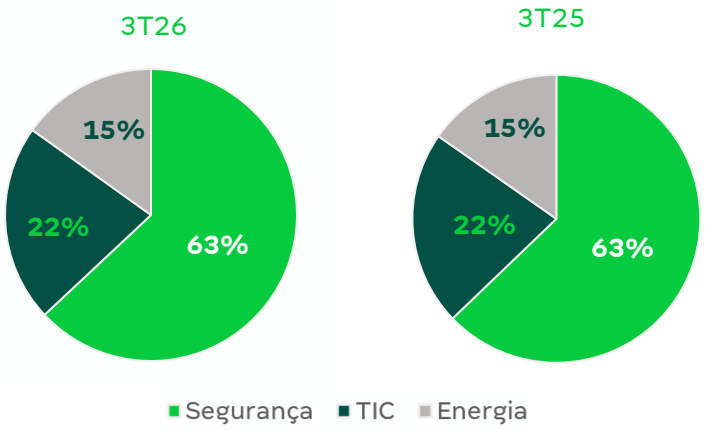
R$ mil (exceto quando indicado)	3T26	2T26	AH%	3T25	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM **(a)**	541.818	514.393		430.918	
Imposto de renda e contribuição social LTM	(24.342)	(16.778)		30.994	
NOPAT LTM (b)	**517.476**	**497.615**	**4,0%**	**461.912**	**12,0%**
(Caixa)/Dívida líquida	(680.265)	(585.061)		(210.996)	
Patrimônio líquido	3.389.643	3.325.162		3.177.662	
Capital empregado (c)	**2.709.378**	**2.740.101**	**-1,1%**	**2.966.666**	**-8,7%**
ROIC Pre-tax (a)/(c)	**20,0%**	**18,8%**	**+1,2p.p**	**14,5%**	**+5,5p.p**

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.

Evolução do negócio por segmento de atuação

Os negócios da Companhia permanecem evoluindo dentro do previsto, com crescimento sequencial de 2,4% da receita consolidada, impulsionado pelo segmento de Segurança, e crescimento de 4,6% em relação ao terceiro trimestre de 2025.

Os três segmentos mantiveram sua proporcionalidade em relação ao mesmo período do ano anterior, e Segurança segue como o segmento mais relevante, com 63% da receita operacional líquida consolidada, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.



A tabela abaixo apresenta a evolução das receitas de cada segmento na comparação com o mesmo período do ano anterior:

R$ mil (exceto quando indicado)	3T26	3T25	AH%
Intelbras	**1.176.541**	**1.124.689**	**4,6%**
Segurança	741.376	702.350	5,6%
Tecnologia da Informação e Comunicação	257.385	248.806	3,4%
Energia	177.780	173.533	2,4%

Segurança

Com uma receita que reflete a dinâmica atual do mercado, o segmento de Segurança cresce conforme observado no *sell out* dos canais de distribuição. Destacamos o aumento dos volumes de controladores de acesso, que tem ganhado espaço no mercado e importante aceleração nas fechaduras digitais, com o lançamento do novo portfólio.

Na análise acumulada do ano, a receita operacional líquida do segmento cresceu 5,7% em relação aos 9M25, em linha com as expectativas do negócio e às condições do mercado em geral.

Observou-se também que nesse período houve uma compressão sequencial de margem bruta, mas avançou 1,2p.p. frente ao 3T25, representando um incremento de lucro bruto de 9,5% no período. Esse desempenho reflete a capacidade de repasse de preços da Companhia em sua principal linha de negócios.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

O segmento de TIC prosseguiu com a descontinuação, já comunicada, da linha de GPON. Dessa forma, embora tenha reportado um crescimento anual de 3,4% de receita operacional líquida, observou-se uma queda sequencial de 9,2% em relação ao segundo trimestre.

Por outro lado, a receita composta por linhas de negócio mais rentáveis, entrega um lucro bruto 13,8% superior ao mesmo período do ano passado, o que confirma a assertividade da estratégia de priorização de negócios. Nesse período, o destaque se manteve na linha de cabeamento estruturado, com a fábrica de Tubarão (SC) produzindo de forma consistente, mantendo a qualidade e entregando resultados operacionais acima do previsto para o período.

Com relação à margem bruta, mesmo com custos crescentes, se observou um novo ganho quando comparado ao segundo trimestre, em função (i) do momento favorável do portfólio de cabeamento estruturado e (ii) da nova composição das receitas desse segmento.

Energia

O segmento de Energia retomou sua trajetória de crescimento nesse terceiro trimestre, após um período de acomodação das suas receitas, ocasionado pela decisão, tomada em 2025, do encerramento da atuação em grandes projetos de Energia Solar e pelo reforço na estratégia de busca por rentabilidade, abrindo mão de ganho de participação no mercado em microgeradores solares.

Essa estratégia vem sendo executada ao longo dos últimos quatro trimestres, e a nova base de receita pode ser claramente observada nesse período. O crescimento sequencial decorre da evolução dos negócios de *nobreaks* e carregadores veiculares, em linha com o observado no primeiro semestre.

A oscilação da margem bruta está de acordo com o previsto para o período, refletindo principalmente a incorporação de custos de reposição mais elevados ao custo médio dos estoques, a partir da entrada de novos materiais.



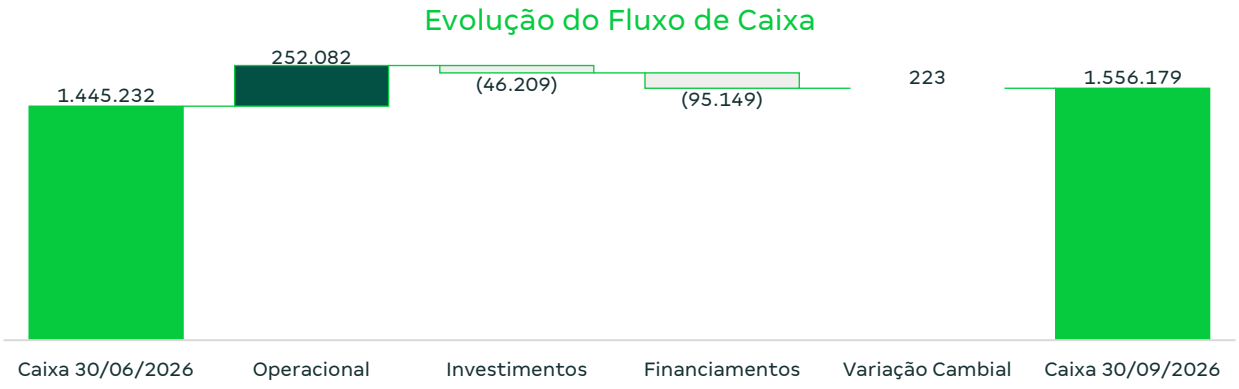
Posição de caixa e dívidas

A Companhia encerrou o 3T26 com R$1.556.179 mil em caixa e equivalentes de caixa, aumento de R$110.947 mil em relação ao 2T26. A geração de caixa das atividades operacionais somou R$252.082 mil no trimestre, apoiada pela continuidade da redução dos estoques e pelo aumento do saldo com fornecedores, parcialmente compensada pela maior necessidade de recursos em contas a receber.

As atividades de investimento demandaram R$46.209 mil, principalmente em função da execução do plano de investimentos da Companhia. No fluxo de financiamento, a saída líquida foi de R$95.149 mil, influenciada, sobretudo, pelo pagamento de dividendos e pelos compromissos relacionados a empréstimos e financiamentos. Mesmo após essas movimentações, a geração operacional sustentou o aumento da disponibilidade financeira no período.

R$ mil (exceto quando indicado)	3T26	2T26	AH R$	3T25	AH R$
Caixa início trimestre	1.445.232	1.303.137	142.095	825.649	619.583
Atividade operacional	252.082	317.872	(65.790)	480.263	(228.181)
Atividade investimento	(46.209)	(43.769)	(2.440)	(25.644)	(20.565)
Atividade financiamento	(95.149)	(131.824)	36.675	(40.545)	(54.604)
Variação Cambial	223	(184)	407	-	223
Caixa final trimestre	**1.556.179**	**1.445.232**	**110.947**	**1.239.723**	**316.456**

O gráfico a seguir apresenta a evolução do caixa no trimestre:



A dívida bruta encerrou o 3T26 em R$875.914 mil, acréscimo de R$15.743 mil frente ao trimestre anterior, refletindo as movimentações ocorridas nas diferentes linhas de financiamento da Companhia. No mesmo período, o caixa líquido avançou de R$585.061 mil para R$680.265 mil, mantendo a Companhia em uma posição de liquidez adequada para financiar suas operações e investimentos. A tabela a seguir detalha o endividamento por instituição financeira:

	30/09/2026		30/06/2026		31/12/2025
Instituição	**Principal + Encargos**	**Movimentação**	**Principal + Encargos**	**Movimentação**	**Principal + Encargos**
BNDES	331.276	5.843	325.433	1.981	323.452
FINEP	138.079	(7.957)	146.036	28.937	117.099
Debêntures	372.502	13.871	358.631	(52.068)	410.699
Bancos e Cooperativas de Crédito	34.057	3.986	30.071	9.396	20.675
Total Empréstimos	**875.914**	**15.743**	**860.171**	**(11.754)**	**871.925**

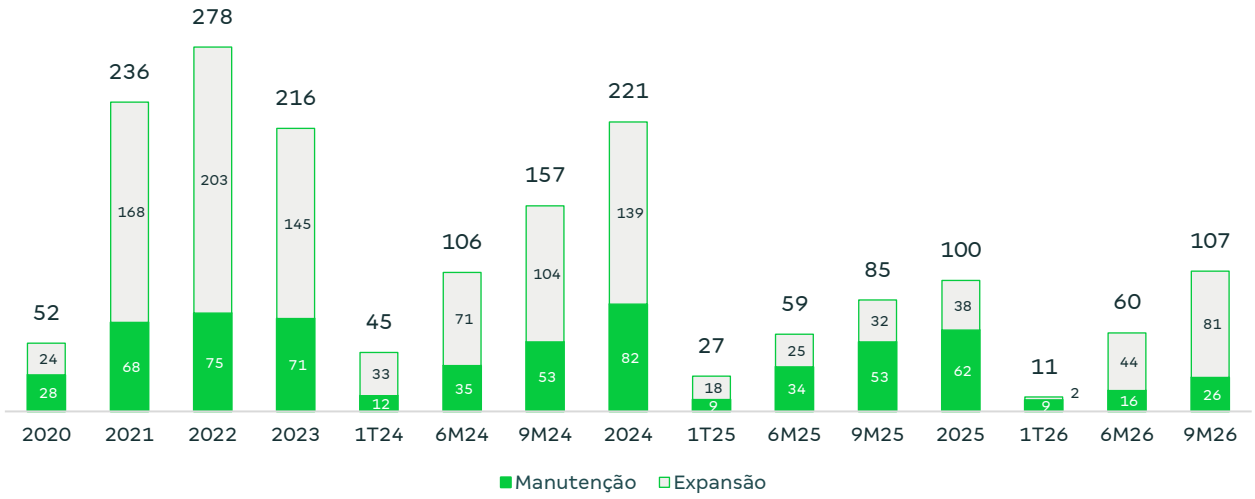
*** NOTA: valores da tabela em R$ mil**

CAPEX

No 3T26, a Companhia deu continuidade aos investimentos previstos em seu plano de expansão, com destaque para o avanço das obras da nova unidade industrial em Manaus (AM). O projeto ampliará a capacidade produtiva e proporcionará maior flexibilidade e eficiência às operações, acompanhando o desenvolvimento do portfólio e as necessidades futuras dos negócios.

Paralelamente, foram mantidos os aportes destinados à modernização e sustentação da estrutura operacional, incluindo máquinas, equipamentos, tecnologia e adequações nas unidades da Companhia. A execução desses investimentos segue em linha com o cronograma dos projetos. A evolução do CAPEX está apresentada a seguir:

Evolução CAPEX
(Em milhões de R$)



Perspectivas

Para o encerramento de 2026, mantemos a expectativa de continuidade da trajetória observada ao longo do exercício, sustentada pela execução das estratégias em curso e pela disciplina operacional e financeira. O ambiente de mercado permanece desafiador, com clientes mais criteriosos em suas decisões de consumo e investimento e sem sinais de recuperação relevante da demanda no curto prazo. Ainda assim, os resultados alcançados demonstram a capacidade da Companhia de crescer com rentabilidade nesse cenário. Seguiremos, portanto, priorizando a eficiência dos negócios, a disciplina na alocação de capital e o desenvolvimento de categorias com maior potencial de crescimento e retorno.

Em paralelo, avançaremos na execução dos projetos estratégicos, incluindo as obras da nova unidade industrial em Manaus. A condução dessa iniciativa seguirá os cronogramas estabelecidos e os critérios de alocação de capital da Companhia, preservando a flexibilidade necessária para adequar o ritmo dos investimentos à evolução dos negócios e das condições de mercado.

A Companhia iniciou o processo de elaboração do orçamento para 2027, com prudência na análise da evolução dos mercados de atuação e diferentes cenários para as principais variáveis macroeconômicas e operacionais. O planejamento mantém como prioridades a evolução dos negócios atuais, o desenvolvimento das avenidas de crescimento, a execução dos investimentos estratégicos e a preservação da capacidade de geração de caixa e retorno sobre o capital empregado.

Seguimos atentos às condições de mercado e preparados para ajustar o ritmo de execução das iniciativas conforme a demanda evolua. Permaneceremos concentrados na proximidade com nossos canais e clientes, na ampliação da oferta de soluções integradas e na construção de uma operação cada vez mais eficiente e preparada para sustentar o crescimento da Companhia no longo prazo.

Proventos

O Conselho de Administração aprovou em 16 de setembro de 2026, a declaração e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, conforme apresentado nas informações financeiras aprovadas e,

devidamente informado no respectivo "Aviso aos Acionistas" publicado na data de 16 de setembro de 2026.

O pagamento dos proventos aos acionistas será realizado a partir do dia 15 de março de 2027, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária. A tabela abaixo resume o pagamento destes proventos:

Provento	Valor bruto	Valor bruto/ação	Data base	Data pagamento
JCP	R$20.000.000,00	R$0,06112261897	21/09/2026	15/03/2027

Apresentação dos resultados 3T26

Dia 29.10.2026 às 11h00

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultadosIntelbras-3T26_568

Demonstração do resultado do Exercício	3T26	2T26	3T25
Receita operacional líquida	**1.176.541**	**1.149.034**	**1.124.689**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(792.257)	(768.808)	(777.597)
Lucro bruto	**384.284**	**380.226**	**347.092**
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(157.102)	(157.105)	(150.887)
Administrativas e gerais	(78.145)	(74.861)	(71.767)
Participação dos empregados	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.494)	(8.363)	(10.320)
	(242.741)	(240.329)	(232.974)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**141.543**	**139.897**	**114.118**
Receitas financeiras	81.275	69.425	66.377
Despesas financeiras	(35.588)	(33.351)	(34.189)
Variação cambial líquida	(7.025)	(6.303)	(2.814)
Resultado antes dos impostos	**180.205**	**169.668**	**143.492**
Imposto de renda e contribuição social	(3.984)	3.525	(3.022)
Imposto de renda e contribuição social diferido	832	(14.891)	7.434
Resultado líquido do período	**177.053**	**158.302**	**147.904**

Demonstração do resultado do Exercício	9M26	9M25	AH%
Receita operacional líquida	**3.436.213**	**3.292.404**	**4%**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.330.668)	(2.308.415)	1%
Lucro bruto	**1.105.545**	**983.989**	**12%**
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	(454.778)	(452.823)	0%
Administrativas e gerais	(221.148)	(192.825)	15%
Participação dos empregados	-	-	
Equivalência patrimonial	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(20.573)	(45.961)	-55%
	(696.499)	(691.609)	1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**409.046**	**292.380**	**40%**
Receitas financeiras	215.711	168.236	28%
Despesas financeiras	(104.523)	(114.604)	-9%
Variação cambial líquida	(19.773)	(16.089)	23%
Resultado antes dos impostos	**500.461**	**329.923**	**52%**
Imposto de renda e contribuição social	(5.917)	(11.369)	-48%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(6.099)	27.239	-122%
Resultado líquido do período	**488.445**	**345.793**	**41%**

Balanço Patrimonial	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.556.179	1.445.232	1.239.723
Títulos e valores mobiliários	77	10	15.410
Contas a receber de clientes	1.338.953	1.260.625	1.169.876
Estoques	1.182.206	1.229.597	1.515.470
Tributos a recuperar	127.497	150.890	140.245
Instrumentos financeiros derivativos	-	426	-
Outros créditos	24.150	19.075	29.335
Total do ativo circulante	**4.229.062**	**4.105.855**	**4.110.059**
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	-	-
Contas a receber de clientes	27.035	22.058	15.215
Depósitos judiciais	988	885	5.335
Tributos diferidos	97.075	96.131	110.569
Tributos a recuperar	53.928	52.190	57.776
Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	17.344	3.332	756
Investimentos	7.097	7.416	6.727
Direito de uso de arrendamento	12.226	14.331	18.018
Imobilizado	735.653	699.309	689.668
Intangível	525.925	550.154	577.246
Total do ativo não circulante	**1.477.271**	**1.445.806**	**1.481.310**
Total do ativo	**5.706.333**	**5.551.661**	**5.591.369**

Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	746.534	609.546	707.910
Fornecedores risco sacado	298.164	369.207	202.374
Financiamentos e empréstimos	281.650	263.562	333.683
Arrendamento Mercantil	6.362	7.709	9.917
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	23.633
Salários, encargos e participações a pagar	133.529	144.811	134.362
Tributos a recolher	51.521	44.180	48.949
Provisão para garantias	26.219	24.694	26.524
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	2.195	2.233	2.248
Obrigações por aquisição de empresa	819	819	12.796
Comissão a pagar	-	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos	16.722	-	-
Outras contas a pagar	80.800	86.792	118.559
Total do passivo circulante	**1.644.531**	**1.553.553**	**1.620.955**
Passivo não circulante			
Fornecedores	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	594.264	596.609	695.044
Arrendamento Mercantil	6.941	7.772	9.273
Tributos a recolher	5.526	2.965	2.547
Provisão para garantias	30.351	30.351	40.125
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	16.298	15.718	20.028
Investimentos com passivo a descoberto	-	-	-
Obrigações por aquisição de empresa	10.690	10.877	12.430
Outras contas a pagar	8.089	8.654	13.305
Total do passivo não circulante	**672.159**	**672.946**	**792.752**
Patrimônio líquido			
Capital social	2.000.000	2.000.000	2.000.000
Gastos com emissão de ações	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	(5.368)	(5.368)	(3.584)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-
Reserva de lucros	1.000.730	1.020.730	907.157
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.290)	(1.268)	(1.195)
Ajustes acumulados de conversão	4.107	3.564	1.883
Lucros acumulados	394.771	311.592	276.820
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	**3.366.249**	**3.302.549**	**3.154.380**
Participação de não controladores	23.394	22.613	23.282
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.706.333**	**5.551.661**	**5.591.369**

Demonstração do Fluxo de Caixa	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos	**500.461**	**320.256**	**329.923**
Ajustes para:			
Juros provisionados e variação cambial	46.119	18.594	(14.428)
Depreciação	53.072	34.856	50.288
Amortização	33.156	22.792	36.889
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(858)	(1.515)	6.458
Provisão para perda de crédito esperada	23.890	17.542	22.594
Provisão para perdas com estoques	37.768	26.731	40.415
Créditos tributários	(102.401)	(67.688)	(95.849)
Ajuste a valor presente	69.882	2.153	(22.388)
Provisão descontos comerciais	1.441	1.001	2.329
Provisão para garantias	(2.922)	(4.447)	(1.443)
Instrumentos financeiros derivativos	2.665	2.410	50.732
Resultado na baixa de passivo financeiro	-	-	-
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	32.729	12.496	4.179
Resultado na baixa de estoque	38.176	23.687	-
	733.178	**408.868**	**409.699**
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(291.701)	(134.313)	37.293
(Aumento) redução em estoques	217.887	196.118	234.381
(Aumento) redução em tributos a recuperar	117.978	61.610	100.746
(Aumento) redução em depósitos judiciais	2.317	2.420	(215)
(Aumento) redução em outros ativos	(26.281)	(7.104)	8.161
Aumento (redução) em fornecedores e fornecedores risco sacado	7.618	(42.265)	(221.879)
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar	24.187	35.469	12.574
Aumento (redução) em tributos a recolher	16.493	13.456	4.240
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(29.881)	(23.470)	(3.688)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.548)	(9.624)	(9.514)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	**753.247**	**501.165**	**571.798**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de investimentos em controladas (líquido do caixa e equivalentes de caixa obtido)	-	-	-
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	(90.559)	(49.270)	(53.515)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	(16.161)	(10.922)	(31.075)
Aumento de capital em investida	-	-	-
(Aquisição) ou perdas em investimentos	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-
Caixa proveniente de combinação de negócios	-	-	-
Aquisições (baixas) de outros investimentos	303	(16)	(878)
Resgate de títulos e valores mobiliários vinculado à obrigação de aquisição de empresas	12.806	12.806	-
Pagamento por aquisição de empresas (principal)	(7.549)	(7.549)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(101.160)**	**(54.951)**	**(85.468)**

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos tomados (líquido de despesas com debêntures)	177.825	112.842	206.406
Empréstimos pagos (principal)	(200.527)	(132.461)	(127.695)
Empréstimos pagos (juros)	(44.613)	(39.985)	(44.186)
Empréstimos pagos (derivativos)	-	-	-
Pagamento de arrendamento (principal)	(6.760)	(4.545)	(5.116)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	(994)	(706)	(1.051)
Pagamento por aquisições de empresas (principal)	-	-	-
Pagamento por aquisições de empresas (juros)	(5.283)	(5.283)	-
Programa recompra de ações	(938)	(938)	(2.851)
Pagamento de dividendos não-controladores	(496)	(496)	(863)
Aumento de capital	-	-	-
Emissão de ações	-	-	-
Dividendos pagos	(84.935)	-	(159.220)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**(166.721)**	**(71.572)**	**(134.576)**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	39	(184)	-
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	**485.405**	**374.458**	**351.754**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.070.774	1.070.774	887.969
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.556.179	1.445.232	1.239.723

intelbras

intelbras.com.br

Relação com Investidores

ri.intelbras.com.br ri@intelbras.com.br